



Mundial SA

Release de Resultados

1T13

São Paulo, 15 de maio de 2013 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVSPA: MNDL3), uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *fashion*, *personal care*, *gourmet* e *Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Real (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Melhor controle sobre custos e despesas operacionais proporcionou ganho de rentabilidade e lucro líquido de R\$ 4,2 milhões no 1T13

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

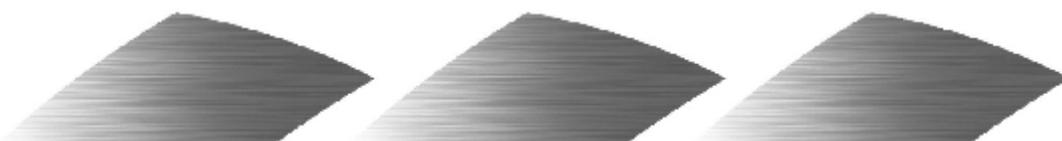
O primeiro trimestre de 2013 apresentou alguns sinais diferentes dos observados no decorrer de 2012, com indicadores mais positivos vindos da economia norte americana, principalmente relacionados ao mercado imobiliário, encomendas à indústria e mercado de trabalho. Na Europa, o cenário continua volátil com as atenções voltadas para a crise do Chipre e as condições impostas para que a ajuda se efetive. No cenário interno, houve o aumento da taxa básica de juros da economia em 0,25%, para 7,5% ao ano, com a intenção de conter a alta da inflação. O setor industrial recuou 0,5% frente ao mesmo período do ano passado, acumulando nos últimos 12 meses queda de 2%. Do lado positivo, o desemprego no Brasil manteve-se baixo, e a evolução do crédito mostrou sinais positivos nesse início de ano, ligado à melhora da inadimplência, que caiu para 5,3%, ante 5,5% na pesquisa anterior.

O comportamento da indústria têxtil e de confecções contribuiu para o bom desempenho da c no trimestre, em especial, devido às encomendas feitas para a linha de inverno que estão chegando às lojas. Aproveitamos na Mundial a melhora no cenário e focamos nossos esforços para continuar impulsionando as vendas no segmento Fashion, com produtos que apresentaram grande aceitação no mercado interno para as coleções de moda inverno 2013. Essa divisão responde pela maior participação na receita da Companhia. Também os trabalhos relacionados à reestruturação de processos e políticas comerciais que vêm sendo promovidos desde 2012, visando o ganho de eficiência e de rentabilidade, têm mostrado resultados positivos no desempenho operacional.

Mesmo em busca de resultados cada vez melhores, consideramos bom o desempenho operacional obtido no primeiro trimestre deste ano, deixando claro que estamos rumo à direção correta. Nosso objetivo é fazer da Mundial uma empresa cada vez mais renomada no mercado e que proporcione crescente geração de valor para seus acionistas e para a sociedade. Assim, estamos engajados no fortalecimento e crescimento da Companhia, trabalhando simultaneamente no ganho de eficiência e de rentabilidade operacional e na busca da melhor adequação de sua estrutura de capital, uma vez que os custos financeiros vêm prejudicando o resultado final da Companhia. O objetivo é reduzir o custo e alongar o perfil de endividamento da Companhia. Nesse sentido, estamos dando passos importantes para consumir a colocação de uma série de debêntures não conversíveis, conforme detalhado no tópico em que abordamos o resultado financeiro.

Para o ano de 2013, estamos cuidadosamente otimistas, tendo em vista o bom resultado operacional alcançado no primeiro trimestre, que é sazonalmente fraco em nossos principais segmentos de atuação. Também corroboram para tal, as estimativas do Governo de crescimento da economia, a manutenção de baixos níveis de desemprego e a melhora no cenário de crédito.

Agradecemos novamente todos àqueles que acreditam na Mundial e têm acompanhando o processo de reestruturação que temos vivido no último ano, sejam clientes, acionistas, Conselheiros, diretores e colaboradores.





● ● ● Principais Indicadores

R\$ milhões	1T 2013 (a)	1T 2012 (b)	Varição (a) / (b)
Receita Bruta	114,5	99,4	15,2%
Receita Líquida	83,6	75,1	11,3%
Lucro Bruto	29,9	20,9	42,7%
Margem bruta (%)	35,7%	27,9%	7,8 p.p.
Ebit – Resultado Operacional	7,9	2,6	205,5%
Ebitda	10,9	5,5	98,0%
Margem Ebitda (%)	13,1%	7,3%	5,8 p.p.
Lucro (Período) no período	4,2	(4,9)	NA
Margem Líquida (%)	5,0%	(6,5%)	NA
Dívida Bruta	168,9	171,3	(1,4%)

● ● ● Desempenho Operacional

O início do ano de 2013 apresentou cenário diverso daquele observado em 2012. Há um clima de incerteza com relação aos destinos da economia nacional, com um misto de otimismo contido e a possibilidade de continuidade de um clima morno, de quase estagnação do nível de atividade econômica. Se de um lado observou-se no primeiro trimestre de 2013 o incremento na taxa básica de juros e a crescente preocupação com a alta da inflação e com o recuo da produção industrial, de outro lado tivemos a evolução positiva do crédito, com redução dos níveis de inadimplência e queda no índice de desemprego brasileiro, incentivando, assim, o consumo das famílias. Inserida nesse cenário, a Mundial S.A. apresentou resultado satisfatório no primeiro trimestre de 2013, quando comparado ao 1T12, melhor controle sobre os custos levando ao ganho de rentabilidade bruta, e despesas operacionais mantidas abaixo da média dos trimestres de 2012, propiciando aumento do Ebitda e de sua margem. Dando continuidade à estratégia de atuação definida e já comentada em *releases* anteriores, a Companhia está passando por um processo de reestruturação de suas atividades operacionais, mantendo seu foco em elevar as vendas e exercer rígido controle sobre seus custos e despesas operacionais, de modo a obter ganho de rentabilidade e gerar retorno aos acionistas.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivado da Divisão *Fashion* contribuiu para tornar a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando crescente participação no mercado.



A receita líquida do segmento somou R\$ 26,8 milhões no 1T13, 3,2% inferior à auferida no mesmo período do ano passado. As vendas no mercado interno responderam por 95,8% da receita do segmento no período. A Companhia tem buscado ampliar suas exportações de itens do segmento



Personal Care. Nesse sentido, foram adotadas mudanças na estratégia de distribuição nos Estados Unidos, partindo para o atendimento direto a canais profissionais do segmento de beleza, o que cria perspectivas de crescimento das vendas ainda em 2013. Assim, o Ebitda de *Personal Care* no 1T13 foi de R\$ 4,7 milhões, 13,5% abaixo dos R\$ 5,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. A divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

No trimestre, a receita líquida do segmento somou R\$ 8,3 milhões, montante 38,5% superior aos R\$ 6,0 milhões obtidos no 1T12. Com a retomada das vendas para o mercado argentino, as exportações continuaram aumentando sua participação nas vendas da divisão *Gourmet*. No 1T13, as vendas externas superaram as locais, sendo responsáveis por 53,6% da receita do segmento, com ganho de 14,4 pontos percentuais em relação à divisão da receita observada no 1T12. O forte aumento das vendas proporcionou importantes ganhos de escala, com maior eficiência a partir da diluição de custos fixos, levando o Ebitda a aumentar em mais de 16 vezes, passando de R\$ 34 mil no 1T12 para R\$ 0,6 milhão no 1T13.



FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013, foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

De acordo com a ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil, as vendas do setor de vestuário e acessórios apresentaram alta de 2,36% no acumulado do primeiro trimestre de 2013, apesar da necessidade de repassar aumento de custos aos preços ao consumidor final, o que pressionou a inflação no período. A Companhia apresentou bom desempenho no segmento, alcançando receita líquida de R\$ 41,2 milhões, 18,7% acima dos R\$ 34,7 milhões obtidos no mesmo trimestre do ano anterior. As vendas se destinam principalmente ao mercado interno, que respondeu por 97,0% da receita do segmento no trimestre. O aumento da receita se deu com simultâneo ganho de eficiência e rentabilidade, envolvendo redução de custos e de despesas. Com isso, a geração operacional de





caixa medida pelo Ebitda foi de R\$ 5,5 milhões no 1T13, ante os R\$ 127 mil registrados no 1T12, com crescimento superior a 42 vezes.

SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

A receita líquida de tal segmento cresceu 37,2% em relação ao registrado em igual período de 2012, atingindo R\$ 3,2 milhões no 1T13. A exemplo do que se deu na divisão *Gourmet*, o maior patamar de produção e vendas contribuiu para a expressiva melhora no desempenho operacional, a partir de ganhos de escala obtidos com a diluição de custos fixos, o que levou ao Ebitda de R\$ 39,4 mil, revertendo assim o desempenho negativo do indicador registrado no 1T12.



● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

A Mundial prosseguiu em seu processo de reestruturação operacional iniciado em 2012, focada no enquadramento em relação às suas questões fiscal e financeira e buscando a ampliação das vendas, com ganho de eficiência e rentabilidade. O desempenho do primeiro trimestre do ano de 2013 continuou refletindo tais esforços, que incluem a forte gestão de custos e de despesas operacionais. Nesse sentido, o custo apresentou redução no comparativo com o 1T12, sendo que sua participação na receita líquida ficou abaixo da média registrada nos trimestres de 2012. As despesas operacionais, por sua vez, tiveram evolução bastante inferior à observada na receita líquida no comparativo entre o primeiro trimestre de 2013 e de 2012, se mantendo no 1T13 em patamar inferior ao registrado nos outros três trimestres do ano passado. Isso se positivamente no desempenho operacional, medido pelo Ebitda, e no resultado líquido da Companhia.

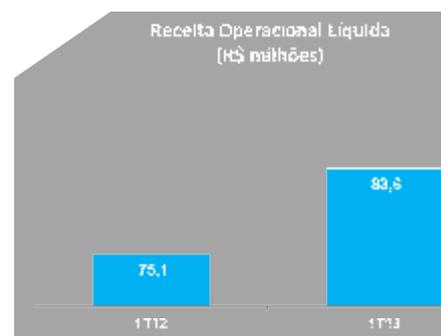
**Receita Líquida de Vendas por Segmento
1T13 x 1T12**





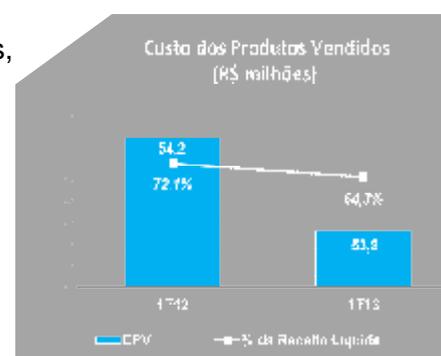
Receita Líquida

As vendas da Mundial têm caráter sazonal, especialmente nas divisões *Personal Care* e *Fashion* que, em conjunto, representaram 81,3% das vendas do 1T13. Tradicionalmente, o primeiro trimestre do ano é o período de vendas mais retraídas, após as vendas de Natal e das coleções de verão. Ainda assim, a receita líquida do 1T13 foi 11,3% superior à registrada no 1T12, refletindo os esforços que vêm sendo realizados para a reestruturação da Companhia, atingindo R\$ 83,6 milhões.



CPV

No 1T13, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 53,8 milhões, montante 0,8% inferior aos R\$ 54,2 milhões obtidos no 1T12, à despeito do ganho de receita registrado no decorrer do mesmo período. Assim, a relação entre os custos operacionais e a receita líquida auferida apresentou queda de 7,8 p.p., passando de 72,1% no 1T12 para os atuais 64,3%. A redução observada nos CPV da Companhia resulta da firme gestão de custos e do fluxo de caixa e da diluição dos custos fixos que, atualmente, representam cerca de 60,0% dos custos totais.

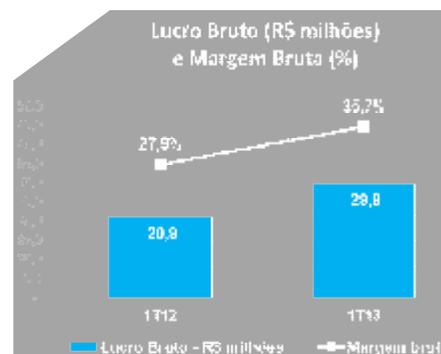


Cabe destacar que o alongamento das dívidas da Companhia, a partir do trabalho de realinhamento financeiro que está sendo realizado, também deverá vir a refletir positivamente na rentabilidade operacional, uma vez que permitirá melhor negociação na compra de matérias primas e insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 29,9 milhões no 1T13, com margem bruta de 35,7%. O desempenho mostra incremento de 42,7% frente aos R\$ 20,9 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. A margem bruta atingiu 35,7%, com aumento de 7,8 p.p. frente aos 27,9% registrados no 1T12.

Tal melhora está diretamente ligada à maior eficiência fabril do segmento de confecções, tendo em vista que a divisão *Fashion* foi responsável por aproximadamente 49,2% das receitas da Companhia no trimestre.



Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 19,5 milhões no 1T13, montante 2,3% superior frente ao registrado no 1T12, de R\$ 19,1 milhões.

As despesas com vendas são as mais representativas dentre as despesas operacionais da Mundial, representando 83,9% do total no 1T13, ou R\$ 16,4 milhões. Tais despesas foram 29,2% superior ao montante de R\$ 12,7 milhões registrado no 1T12. A variação percebida nas despesas comerciais, que

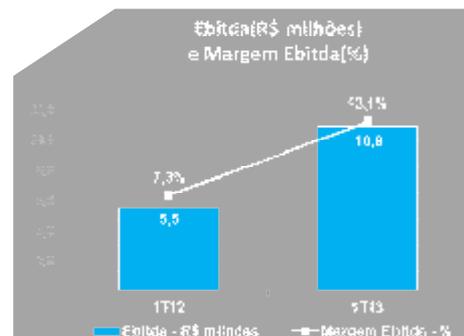


incluem frete, comissões e despesas promocionais, se deu, principalmente, em razão do maior volume de vendas e da política comercial mais agressiva adotada.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,6 milhões no trimestre, com queda de 8,2% quando comparado ao montante registrado no 1T12, de R\$ 6,1 milhões. Tal redução ocorreu em face da política adotada de focar a excelência das atividades por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA

Considerando a contida evolução das despesas frente ao aumento da receita líquida, a Mundial registrou geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 10,9 milhões no 1T13 (considerando as receitas não recorrentes de R\$ 3,3 milhões). O desempenho representa crescimento de 98,0% em relação ao EBITDA registrado no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 13,1% no trimestre, com incremento de 5,7 p.p. ante o 1T12.



Ao longo de 2013, a administração da Companhia manterá sua atenção voltada ao crescimento das vendas e da receita, ao ganho de rentabilidade e ao realinhamento de sua estrutura financeira, com readequação de seu perfil de endividamento.

Composição do Ebitda (R\$ Milhões) 1T13

Apresentação do cálculo do EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 4/10/12

EBIT - EBITDA - Consolidado R\$ Milhões	1T13	1T12
Receita Líquida	83,6	75,1
Lucro Operacional Bruto	29,9	20,9
Despesas Operacionais	(19,5)	(19,1)
Despesas comerciais	(16,4)	(12,7)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(3,1)	(6,4)
Resultado operac. antes desp. financeiras.	10,3	1,8
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	0,9	0,8
EBIT	11,2	2,6
Depreciação e amortização	3,0	2,9
EBITDA	14,2	5,5
*Receitas não recorrentes	(3,3)	-
EBITDA - ajustada	10,9	5,5



Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 889 no ano 2013 e R\$ 755 no ano de 2012, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

A EBIT e EBITDA, relativa ao a 1º trimestre de 2012, sofreram alteração de R\$ 755 correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere à mudança de procedimento na apuração das mesmas.

* As receitas não recorrentes informadas, no primeiro trimestre de 2013, correspondem ao reconhecimento do ressarcimento do ICMS - ST referente no ano de 2012.

Resultado Financeiro

A Mundial registrou no primeiro trimestre de 2013, despesa financeira líquida de R\$ 6,2 milhões, montante 13,8% inferior aos R\$ 7,2 milhões registrados no 1T12. Analisando o comportamento da receita financeira, que somou R\$ 12,7 milhões no trimestre, observa-se diminuição de 19,3% em relação ao valor registrado no 1T12, como resultado da redução das taxas de juros de mercado nos últimos 12 meses, e, principalmente, da maior base de comparação em razão do registro, em março de 2012, da repactuação das debêntures de emissão da Companhia, no valor de R\$ 7,4 milhões.

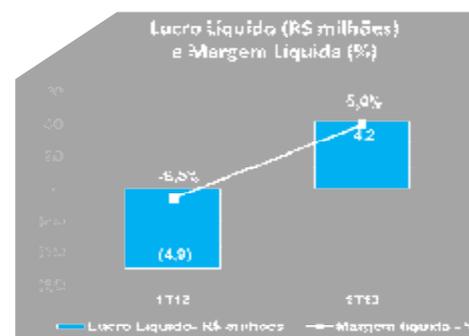
Para melhor entendimento das despesas financeiras, estas estão destacadas sob dois diferentes títulos no demonstrativo de resultados da Companhia: (i) “despesas financeiras de giro”, vinculadas ao endividamento e financiamento de capital de giro; e (ii) “outras despesas financeiras”, que engloba aquelas despesas relacionadas ao passivo tributário. As despesas financeiras totais somaram R\$ 19,0 milhões no 1T13, sendo R\$ 8,0 milhões em “giro” e R\$ 11,0 milhões em “outras”, com redução de 17,6% em relação ao registrado no mesmo trimestre de 2012. Na comparação entre os dois períodos, os dois tipos de despesas financeiras contribuíram para o desempenho, com redução de 27,2% nas despesas de giro e de 8,3% nas outras despesas, mais do que compensando a redução das receitas financeiras ante o 1T12 e, explicando assim a evolução a menor do saldo de despesa financeira líquida da Companhia.

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No primeiro trimestre de 2013, a Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação organizacional que inclui a adoção de política comercial mais agressiva, firme controle de custos, esforços na negociação com fornecedores e gestão das despesas operacionais. A Companhia vem ainda trabalhando com o objetivo de





reduzir suas despesas financeiras, a partir de renegociação do endividamento e da amortização do passivo fiscal por meio da venda de imóveis. Assim, ao final do 1T13, a Mundial registrou lucro líquido de R\$ 4,2 milhões, revertendo o resultado de prejuízo de R\$ 4,9 milhões apresentado em igual período do ano anterior. A margem líquida no 1T13 foi de 5,0%.

Endividamento

O endividamento líquido da Mundial, incluindo debêntures, somou R\$ 160,3 milhões em 31 de março de 2013, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 8,6 milhões na data. O endividamento líquido apresentou diminuição de 1,9%, ou de R\$ 3,1 milhões, frente o montante de R\$ 163,4 milhões registrado ao final do trimestre anterior. A redução do endividamento é resultado da redução na tomada de crédito, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

A dívida é composta principalmente por captações de recursos em moeda nacional, para financiamento de capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Investimento

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 1T13, quando foram empregados R\$ 1,7 milhão ante R\$ 1,5 milhão no 1T12, valor 14,0% superior. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o aumento das vendas, sendo 95,1% direcionados para a unidade de produtos de consumo, incremento de 18,2 p.p. em relação ao investido no segmento no 1T12.

Grupamento de Ações

Em 22/03/2013, a Mundial anunciou ao mercado a decisão previamente aprovada pelo seu Conselho de Administração de grupamento das ações representativas de seu capital social, conforme estabelecido no artigo 12 da Lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da Instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02. O grupamento foi efetuado na proporção de 120 para 1, passando o capital social a ser representado por 2.480.260 (dois milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O grupamento teve por objetivo reduzir os custos operacionais, tanto para a Companhia quanto a seus acionistas, e adequar o valor por ação da Companhia aos parâmetros negociados em bolsa de valores, atendendo com isso a orientação da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA.

Emissão de Debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476.



Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - Fashion, Personal Care, Gourmet, Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.

Audidores Independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.



● ● ● ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	1T 2013 (a)	1T 2012 (b)	Variação (a)/(b)
Receita bruta	114.548	99.433	15,2%
Deduções da receita	(30.926)	(24.316)	27,2%
Receita líquida	83.622	75.117	11,3%
Custos das vendas e serviços	(53.765)	(54.193)	-0,8%
Lucro bruto	29.857	20.924	42,7%
Despesas operacionais	(19.525)	(19.088)	2,3%
Com vendas	(16.381)	(12.679)	29,2%
Gerais e administrativas	(5.637)	(6.142)	-8,2%
Remuneração dos administradores	(640)	(624)	2,6%
Outras receitas/despesas operacionais	3.133	356	779,5%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	10.332	1.836	462,8%
Resultado financeiro	(6.229)	(7.226)	-13,8%
Receitas financeiras	12.741	15.797	-19,3%
Despesas financeiras de giro	(8.013)	(10.996)	-27,1%
Outras despesas financeiras	(10.957)	(12.027)	-8,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.103	(5.391)	NA
Imposto de renda e contribuição social	141	506	-72,1%
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(257)	(492)	-47,8%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	398	998	-60,2%
Participação dos não controladores	(43)	(25)	72,2%
RESULTADO LÍQUIDO	4.201	(4.910)	-185,6%



● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	31/03/2013	31/12/2012	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	208.451	202.531	2,9%
Disponibilidades	8.579	7.890	8,7%
Clientes	129.313	129.324	0,0%
Provisão para crédito devedores duvidosos	(5.137)	(5.244)	-2,0%
Títulos a receber	19.762	19.553	1,1%
Estoques	44.593	40.529	10,0%
Impostos a recuperar	2.518	2.375	6,0%
Outros créditos a receber	8.823	8.104	8,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	477.476	439.873	8,5%
Títulos a receber	48.664	46.812	4,0%
Partes relacionadas mútuos	364.311	352.006	3,5%
Imposto de renda contribuição social diferido	677	707	-4,1%
Aplicações financeiras	777	730	6,4%
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	0,0%
Créditos tributários	2.125	2.125	0,0%
Outras contas a receber	5.181	5.196	-0,3%
Impostos a recuperar	9.745	9.217	5,7%
Imóvel destinado à venda	27.163	4.247	539,5%
ATIVO PERMANENTE	204.123	228.365	-10,6%
Outros investimentos	221	301	-26,6%
Imobilizado	168.804	192.731	-12,4%
Intangível	35.098	35.333	-0,7%
TOTAL DO ATIVO	890.050	870.769	2,2%

	31/03/2013	31/12/2012	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	370.760	350.037	5,9%
Fornecedores	52.520	46.224	13,6%
Impostos e contribuições sociais	136.364	125.361	8,8%
Debêntures	7.095	6.554	8,3%
Salários e ordenados	14.138	13.335	6,0%
Empréstimos e Financiamentos	150.817	150.359	0,3%
Outras contas a pagar	9.826	8.204	19,8%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	483.051	488.402	-1,1%
Impostos e contribuições sociais	400.986	402.638	-0,4%
Empréstimos e financiamentos	6.398	8.130	-21,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	66.245	66.648	-0,6%
Provisão para contingências	2.712	2.873	-5,6%
Debêntures	4.605	6.281	-26,7%
Outras contas a pagar	1.028	1.209	-15,0%
Partes relacionadas	1.077	623	72,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.239	32.330	12,1%
Capital social	43.794	43.794	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	0,0%
Reservas de reavaliação	43.417	43.745	-0,7%
Prejuízos Acumulados	(50.244)	(54.716)	-8,2%
Ajuste acumulado de conversão	(1.248)	(978)	27,6%
Participação dos acionistas não controladores	556	521	6,7%
TOTAL DO PASSIVO	890.050	870.769	2,2%